



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança íntegra gala na Alemanha

Após uma bem-sucedida turnê internacional de 45 dias, totalmente custeada por produtores locais, a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, se prepara para mais uma apresentação internacional. No dia **19 de maio**, a Companhia íntegra gala no Staatenhaus 1 Theatre, em **Colônia**, uma das cidades pelas quais passou nesta última turnê, na **Alemanha**,

O repertório da noite é formado pelo ***Pas de Deux*** de ***Romeu e Julieta*** (2013), de Giovanni Di Palma, e ***Fada do Amor*** (1992), de Marcia Haydée.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:

Fada do Amor (1993)

Coreografia: Marcia Haydée

Figurino: Evandro Machado

Iluminação: Nicolas Marchi

Música: La Nymphe de Diane, No 16 B, by Leo Delibes (1836-1891), solo de violino de Jean Baptiste Marie e Roger André

Premiere mundial: 1993, Ballet de Santiago, Santiago, Chile

SPCD Premiere: 2016, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo Brasil

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

O *pas de deux* revela o momento em que Vayou, deus do Vento, dança com Niriti, filha de Amravati (deusa dos espíritos celestiais). Este duo foi criado em 1955, por Pyotr Gusev (1904-1987), a partir da obra original criada por Marius Petipa (1818-1910), de 1889. Aqui vemos a suavidade da bailarina em contraste com os movimentos vigorosos do bailarino.

Sobre Marcia Haydée: Bailarina brasileira consagrada mundialmente, é conhecida como “a Callas da dança” por seu grande poder interpretativo. Em sua carreira, iniciou sua carreira no Ballet do Marquês de Cuevas, mas foi no Stuttgart Ballet, sob direção de John Crancko, que se tornou musa do coreógrafo que revelou seu grande poder interpretativo no início dos anos 60. Na década de 70, após a morte de Crancko, Márcia assumiu a direção do Stuttgart Ballet, onde permaneceu por 20 anos. Ela trabalhou ao

lado de grandes nomes como Richard Cragun, Rudolf Nureyev, Maurice Bejárt, John Neumeier, entre outros. Atualmente dirige o Ballet de Santiago, no Chile. Em 2015, Marcia criou *O Sonho de Dom Quixote* especialmente para a São Paulo Companhia de Dança, sua primeira criação para uma companhia de dança brasileira. Além de *O Sonho de Dom Quixote*, a São Paulo tem em seu repertório *A Fada do Amor* e *Carmen Pas de Deux*, ambas de Marcia.

Romeu e Julieta (2013)

Encenação e Coreografia: Giovanni Di Palma

Música: Sergei Prokofiev (1891-1953)

Cenário e figurino: Jérôme Kaplan

Desenho de luz: Udo Haberland

Dramaturgia: Nadja Kadel

Premiere mundial: 2013, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 90 minutos com 29 bailarinos

Romeu e Julieta, a clássica tragédia de William Shakespeare (1564-1616), ganha vida no corpo dos bailarinos da São Paulo Companhia de Dança numa versão especialmente criada pelo coreógrafo italiano Giovanni Di Palma sobre a música de Sergei Prokofiev. Dividida em dois atos e dez cenas, conta a história dos jovens Romeu e Julieta, impedidos de viver livremente seu amor por causa da briga entre suas famílias. Uma trágica história de amor e ódio que se mantém atemporal e encanta diferentes plateias no mundo todo.

Sobre Giovanni Di Palma: Giovanni é um dos grandes nomes do cenário da dança. Depois de graduar-se na Academia Nacional de Dança em Roma, ele foi contratado pela Ópera de Roma para dançar a versão de John Crancko (1927-1973) de Romeu e Julieta. Em 2000, sob a direção de Uwe Scholz, entrou para o Leipzig Ballet como primeiro bailarino. Ao longo de sua carreira, ele dançou obras de Scholz, Balanchine (1904-1983), Cranko, Jirí Kylian, John Neumeier, Marco Goecke, entre outros. *Romeu e Julieta* é sua primeira criação para a São Paulo Companhia de Dança para quem remontou *Supernova* (2009), de Marco Goecke, e *Suíte para Dois Pianos* (1987), de Uwe Scholz.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança,

produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 520 mil pessoas em 15 diferentes países, passando por mais 110 cidades, em mais de 580 apresentações.

Os **Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança**, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na **Palestra Para os Educadores** temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas **Oficinas de Dança**, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os **Espectáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade** a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do **Dança em Rede**, uma enciclopédia de dança online e colaborativa disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o **Seminário Internacional de Dança**, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o **Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança**, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários **Figuras da Dança**, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 33 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio, Nora Esteves e José Possi Neto. Em 2017 a série de documentários ganha mais um episódio, desta vez dedicado à **Aracy Evans**. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

A **temporada 2017** da São Paulo Companhia de Dança ganhou o título de *Pássaro de Fogo*. “O Pássaro de Fogo simboliza a luz. É uma ave lendária, mítica e imortal, capaz de se regenerar, de encontrar potência para sua existência pelo encorajamento e superação. Este tema vem ao encontro das observações, reflexões e transformações do Brasil dos dias atuais”, fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

Com três programas e nove coreografias, o programa 2017 contará com quatro estreias: ***Pássaro de Fogo Pas de Deux*** (2010), de Marco Goecke, com música original de Igor Stravinski (1882-1971), remontada por Giovanni Di Palma, ***Primavera Fria*** (2017), de Clébio Oliveira, ***14'20"*** (2007), de Jirí Kylián remontada por Nina Botkay, e ***Suíte de Raymonda*** (2017), remontada por Guivalde de Almeida a partir do original de Marius Petipa (1818-1910) para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.

Ngali... (2016), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, sobre diferentes relações amorosas que incluem um terceiro; **Pivô** (2016), de Fabiano Lima, coreografia que se vale das referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea; **Suíte para Dois Pianos** (1987), de Uwe Scholz (1958-2004) remontada por Giovanni Di Palma, coreografada em diálogo com a arte de Walissy Kandinsky (1866-1944); **Indigo Rose** (1998), de Jirí Kylián, que explora a vivacidade dos intérpretes para falar sobre a transição da juventude e as relações humanas; e **La Sylphide** (2014), de Mario Galizzi a partir do original de Marius Petipa (1818-1910), obra marcante do balé romântico; completam o programa 2017 da São Paulo Companhia de Dança.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | STAATENHAUS 1 THEATRE – *Grand pas de deux de Romeu e Julieta*, de Giovanni Di Palma e *Fada do Amor* (1992) de Marcia Haydée.

Dia 19 de maio | Sexta-feira, às 19h30

Staatenhaus 1 Theatre

Endereço: Rheinparkweg 1, 50679 – Colônia/Alemanha

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 |

marcela.benvegnu@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 |

celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo:

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota | (11) 3339-8308 | drotar@sp.gov.br